

## O Dom do Amor para com o Próximo



Estão abertas as inscrições para as crianças/ jovens/ adultos da paróquia

**3 de Junho a 8 de Julho**

Inscrições para a Catequese



**1 de junho a 1 de Setembro**

Inscrições para o Agrupamento de Escuteiros

geral.1351@escutismo.pt

... ou na secretaria da paróquia

### AVISOS

**2 de junho** - 10h00 - Profissão de Fé -

As Eucaristias Dominicais são à hora habitual, 11h30 e 18h30.

**3 de Junho a 8 de Julho** - Inscrições da Catequese

**7 de junho** - Após a eucaristia das 19h00:

- Exposição do Santíssimo.

**16 de Junho** - Almoço Comunitário

Encerramento da Catequese.

Encerramento do Ano Pastoral

**Todo o verão** - Inscrições para o Agrupamento de Escuteiros

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763

Pe. Miguel Abreu 968313929

## REDES SOCIAIS

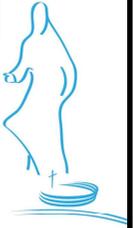
*Ao Domingo...*

02.06.2019

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>  
<http://www.facebook.com/paroquiaviso>

Folha Dominical da Paróquia  
de Nossa Senhora do Viso

VI Dom Pascoa C Nº 488



## UM OLHAR SOBRE A INTERNET

Desde quando se tornou possível dispor da internet, a Igreja tem sempre procurado que o seu uso sirva o encontro das pessoas e a solidariedade entre todos. Com esta Mensagem, gostaria de vos convidar uma vez mais a refletir sobre o fundamento e a importância do nosso ser-em-relação e descobrir, nos vastos desafios do atual panorama comunicativo, o desejo que o homem tem de não ficar encerrado na própria solidão.

Hoje, o ambiente dos mass-media é tão invasivo que já não se consegue separar do círculo da vida quotidiana. A rede é um recurso do nosso tempo: uma fonte de conhecimentos e relações outrora impensáveis. Mas numerosos especialistas, a propósito das profundas transformações impressas pela tecnologia às lógicas da produção, circulação e fruição dos conteúdos, destacam também os riscos que ameaçam a busca e a partilha duma informação autêntica à escala global. Se é verdade que a internet constitui uma possibilidade extraordinária de acesso ao saber, verdade é também que se revelou como um dos locais mais expostos à desinformação e à distorção consciente e pilotada dos factos e relações interpessoais, a ponto de muitas vezes cair no descrédito.



É necessário reconhecer que se, por um lado, as redes sociais servem para nos conectar-mos melhor, fazendo-nos encontrar e ajudar uns aos outros, por outro, prestam-se também a um uso manipulador dos dados pessoais, visando obter vantagens no plano político ou económico, sem o devido respeito pela pessoa e seus direitos. As estatísticas relativas aos mais jovens revelam que um em cada quatro adolescentes está envolvido em episódios de cyberbullying.

A rede é uma oportunidade para promover o encontro com os outros, mas pode também agravar o nosso autoisolamento, como uma teia de aranha capaz de capturar. Os adolescentes é que estão mais expostos à ilusão de que a social web possa satisfazê-los completamente a nível relacional, até se chegar ao perigoso fenómeno dos jovens «eremitas sociais», que correm o risco de se alhear totalmente da sociedade. Esta dinâmica dramática manifesta uma grave rutura no tecido relacional da sociedade, uma laceração que não podemos ignorar.

*Da Mensagem do Papa Francisco para dia M. C. Sociais*

## DOMINGO DA ASCENÇÃO - C - 02 JUNHO

Conclusão do santo Evangelho segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

Vós sois testemunhas disso.

Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permaneçei na cidade, até que sejais revestidos com a força do alto».

Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os.

Enquanto os abençoava, afastou-Se deles e foi elevado ao Céu.

Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria.

E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.



**Palavra da salvação.**

### Aos «amigos de Portugal»

As irmãs da Congregação de Nossa Senhora de Fátima, presentes atualmente na Nigéria, através da Fundação Ajuda a Igreja que Sofre (AIS) pedem a ajuda de Portugal para os desafios do país.

A irmã Florence Golam, madre superiora da congregação, destaca de modo particular o contexto dramático em que vivem as comunidades “no norte do país”, devido à ação do grupo fundamentalista islâmico ‘Boko Haram’. Desde há vários anos, o ‘Boko Haram’ tem procurado estabelecer pela força um califado islâmico no norte da Nigéria, maioritariamente cristão.



Em conjunto com outras 11 religiosas da congregação de Nossa Senhora de Fátima, entre as quais algumas noviças, a madre superiora pede “aos amigos de Portugal” para que rezem por todas as pessoas da Nigéria.

“Lembrem-se de nós nas vossas orações, para que nós, fortalecidas com o poder de Deus, possamos enfrentar os desafios dos nossos tempos”.

## Reconhecer Jesus....

### Nas Tuas mãos

É interessante constatar que as primeiras e últimas palavras de Jesus na terra, sejam a falar do Pai. Vejamos: «não sabeis que devo ocupar-me das coisas do meu Pai?» no templo, quando tinha doze anos. E agora, antes de nos deixar: «aquele que o meu Pai prometeu».

Veio do Pai para realizar a Sua vontade e agora que a realizou plenamente, volta para o Pai. O Céu ao qual sobe não é um espaço vazio, mas o seio do Pai, plenitude infinita de amor.

Podemos dizer que também com Ele subimos ao Céu, porque Ele nos fez Seu corpo. Somos o Seu corpo. O céu é a nossa meta futura e presente.

Jesus fecha o Seu Evangelho com o abraço trinitário que nos envolve, penetra e nos deixa na alegria plena a “grande alegria” que invade os apóstolos quando regressam a Jerusalém.

Embora com Jesus sejam de alguma forma “celestes”, permanecem na terra porque têm a missão de testemunhar Jesus ressuscitado que com o Seu amor potente e eficaz renova e perdoa. E para que levem por diante esta missão, Jesus tem para com eles este gesto: «abençoou-os», comunicando-lhes a força do alto.

Também nós, discípulos de Jesus, podemos ir em frente, como Suas testemunhas, «cheios de alegria», fortalecidos pelo Seu Espírito, pela Sua presença, pelo abraço do Pai.



### Palavra de Vida

O livro dos Atos dos Apóstolos, escrito pelo evangelista Lucas, começa com a promessa que Jesus Ressuscitado faz aos Apóstolos, pouco antes de os deixar para regressar definitivamente para junto do Pai: receberão de Deus a força necessária para continuar, na história humana o anúncio e a construção do seu Reino.

Daí a pouco, sobre os discípulos reunidos com Maria, desceria o Espírito Santo. E eles, partindo da cidade santa de Jerusalém, vão



difundir a mensagem de Jesus até “aos confins da Terra”.

Os Apóstolos, e com eles todos os discípulos de Jesus, são enviados como “testemunhas”. De facto, cada cristão, quando descobre, através de Jesus, o que significa ser filho de Deus, descobre também que é enviado. A nossa vocação e a nossa identidade de filhos realizam-se na missão, em ir ao encontro dos outros como irmãos. Todos somos chamados a ser apóstolos, a dar testemunho, primeiro com a vida, e depois, se for oportuno, também com a palavra.

Somos testemunhas sempre que fazemos nosso o estilo de vida de Jesus. Isto é, quando diariamente, no ambiente de família, de trabalho, de estudo e de descanso, nos aproximamos das pessoas que encontramos com espírito de acolhimento e de partilha, e tendo no coração o grande projeto do Pai: a fraternidade universal.